

BOLETIM DO MUSEU

PALAVRA DA PRESIDENTE

A 12ª edição do Boletim traz informações sobre as nossas atividades nos meses de maio, junho, julho e agosto de 2022.

Foi um período de diversos eventos como palestras, lançamentos de livros, visitas e a festa mais importante do ano para o Museu, a Einwanderungsfest - Festa da Imigração!

Para comemorar a Imigração Alemã, preparamos um mês inteiro de programação.

Agenda de eventos em julho:

- 03/07 - Recital de Alunos da Presto
- 05/07 - Jantar temático "Imigração Alemã" ACIST SL
- 13/07 - Exposição de quadros - Becker Haus Tortaria
- 19/07 - Exposição Clube Aimoré
- 25/07 - Einwanderungsfest - Festa da Imigração
- 29/07 - Lançamento do livro: A Colonização Alemã e o Rio Grande do Sul, de Jean Roche

Desejamos a todos uma boa leitura.

Renata Rotermund
Presidente



“EINWANDERUNGSFEST – FESTA DA IMIGRAÇÃO”

No dia 25 de julho, realizamos a 3ª edição da Einwanderungsfest - Festa da Imigração - para comemorar os 198 anos da Imigração Alemã em São Leopoldo.

Essa data emblemática merecia uma festa tipicamente alemã para homenagar nossos antepassados e valorizar essa cultura na região. A festa cumpriu seu papel e atraiu aproximadamente 3 mil pessoas ao longo do dia.

Foi um dia de muita alegria e diversão, quando os visitantes, adultos e crianças, puderam conhecer um pouco mais da história de São Leopoldo, aproveitar as brincadeiras e desfrutar da culinária típica. Recebemos muitas manifestações de satisfação e votos de que outras festas como esta sejam realizadas

Patrocinadores

Master

Ouro

Prata



Apoiadores



JOGOS COLONIAIS

Durante o evento os participantes puderam se divertir com seus amigos e familiares nos diversos jogos propostos. Com grande aceitação do público, ultrapassamos 100 pessoas.

Corte de lenha com serrote de duas pontas



Corrida com carrinho de mão



Chope em metro



Corrida do saco



GASTRONOMIA TÍPICA ALEMÃ



O espaço de gastronomia típica foi muito elogiado, com diversas opções de salgados, doces e muito chope. Foram comercializados mais de 900 pedidos e 200 litros de chope.

MÚSICA E DANÇA ALEMÃ



O grupo de música alemã “Tradição do Vale” animou a festa e o “Grupo de Dança Folclore Germânico” envolveu o público na dança.



JOGOS COLONIAIS

Cabo de guerra



Pódio, medalhas e distribuição de brindes dos patrocinadores



Participação especial

Tivemos a presença especial da Frau Herta Klein, que animou o público com suas memórias e histórias.



VISITAÇÃO AO MUSEU

A exposição do Museu recebeu mais de 1 mil visitantes em um único dia, batendo o recorde de público que era da Festa da Imigração de 2018.

Neste dia fomos prestigiados com a presença do Cônsul Geral da Alemanha, Milan Andreas Simandl.



Ingrid Marxen – Relações Institucionais do Museu
Milan Andreas Simandl – Cônsul Geral da Alemanha
Cássio Tagliari – Vice-Presidente do Museu

VOLUNTÁRIOS

As diversas atividades desenvolvidas em nossa instituição são possíveis graças ao trabalho de voluntários, que somente neste ano ultrapassou a marca de 2.700 horas.

Fica aqui registrado o nosso muito obrigado aos mais de 20 que se envolveram diretamente na organização e execução do evento do dia 25 de Julho.



O MUSEU EM PESSOAS

Nessa edição vamos conhecer um pouco mais sobre o mais novo integrante da diretoria, Guilherme da Cunha Martins Filho.



Ele é empresário, sócio da Impactamídia, nosso mantenedor e voluntário desde 2018.

Esposo da Josi, pai da Melissa e do Benjamin, é curioso por história, comunicação, tecnologia e músico nas horas vagas.

Sua empresa contribui com diversos trabalhos como, por exemplo, a criação do novo site do Museu e gerenciamento de caixa de e-mail. Além disso, auxiliou na definição e criação de uma identidade visual para comunicação.

ESPAÇO LIVRE DE MÚSICA RECITAL DE ALUNOS



No dia 03 de julho, recebemos a Presto Produções e Promoções Artísticas para um recital de seus alunos.

Esta é uma atividade que oportuniza aos alunos a vivência diferenciada, apresentando-se para professores, pais, colegas e à comunidade, sendo parte importante no processo de aprendizagem musical e no desenvolvimento artístico.

O grupo era composto por alunos de técnica vocal, piano, violão, violino e violoncelo.

JANTAR ALEMÃO REALIZADO NA TERÇA DA INTEGRAÇÃO - ACIST-SL

O jantar da Terça da Integração da ACIST-SL do mês de julho também estava dentro da nossa programação do mês da Imigração Alemã.

O jantar temático "Imigração Alemã" aconteceu no dia 05 de julho e teve a organização da ACIST-SL e da Ingrid Marxen, Relações Institucionais do Museu. O evento contou com animação de banda alemã e com a apresentação do Grupo de Dança Folclore Germânico.



FECCAB

Recebemos, no dia 2 de junho, a visita de Nelson Peter, presidente da FECCAB – Federação dos Centros de Cultura Alemã do Brasil, para o estreitamento das relações institucionais.

O visitante foi recebido por Cássio Tagliari, Vice-presidente, e por Ingrid Marxen, Relações Institucionais.

A entidade, fundada na década de 1950, tem por finalidade reunir instituições que têm por objetivo preservar valores e tradições teuto-brasileiras. Sua sede administrativa está localizada na capital do RS e seu braço de estudos do folclore alemão como, por exemplo, dança, música e festas, na cidade serrana de Gramado.



Apoio:



EXPOSIÇÃO DE QUADROS DA AÇÃO COLONIZADORA A SÃO LEOPOLDO CONTEMPORÂNEA: RECORTES



Foi inaugurada a exposição "Da ação colonizadora a São Leopoldo contemporânea: Recortes", uma parceria do Museu com a Becker Haus Tortaria, no dia 13 de julho.

A exposição, que também fazia parte da programação do mês da Imigração Alemã, a qual contou com pinturas de leopoldenses que retratam pontos da cidade e a imigração.

EXPOSIÇÃO AIMORÉ

Durante a Festa da Imigração Alemã, os visitantes puderam prestigiar também a exposição do Clube Esportivo Aimoré, lançada no dia 19 de julho.

Recebemos raros itens do acervo do Museu do Aimoré, para contar um pouco dessa história que faz parte de São Leopoldo.



ESCOLAS

Nesse período recebemos mais de 450 alunos de diversas escolas de São Leopoldo e outras cidades.

São Leopoldo

- EMEF Barão do Rio Branco
- EMEF Professor José Grimberg
- Escola Estadual Polisinós
- Escola Franz Louis Weimann
- Escola CAIC Madezatti
- EST - Escola Superior de Teologia
- Colégio Sinodal
- APAE

Cidades vizinhas

- EMEI Lyra das Crianças, Estância Velha
- Escola Unidade Oswaldo Cruz, Novo Hamburgo
- Escola Unidade Pindorama, Novo Hamburgo
- EMEF 25 de julho, Picada Café
- CEMACA, São Sebastião do Caí
- EMEF Nossa Senhora da Glória, Sinimbu



AUTÓGRAFOS E PALESTRAS

A COLONIZAÇÃO ALEMÃ E O RIO GRANDE DO SUL

No dia 29 de julho, recebemos mais um evento da programação especial do mês da Imigração Alemã, o lançamento da segunda edição, completa, revisada e atualizada da obra de Jean Roche.

O livro "A colonização alemã e o Rio Grande do Sul" é referência para compreender a complexidade da Imigração Alemã no Rio Grande do Sul. O público presente pode prestigiar a palestra de Martin Dreher.



O trabalho foi organizado pelo Instituto Histórico de São Leopoldo, Centro de Estudos Europeus e Alemão e Editora Oikos.

AUDÁCIA DE SERVIR IRMÃ DORACI: VIDA E MORTE PELA MISSÃO - WALTER ALTMANN

Recebemos o Sr. Walter Altmann, mantenedor e integrante da diretoria, para um bate-papo e sessão de autógrafos do seu livro "Audácia de Servir Irmã Doraci: Vida e morte pela missão", no dia 25 de junho.

No livro, o autor entrega o resultado de sua extensa pesquisa e testemunhos colhidos em vários continentes, expondo a relevância e missão da diaconia.

O autor esclarece em que sentido a Irmã Doraci, diaconisa da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB, pode ser considerada mártir da fé. Irmã Doraci foi assassinada, em Moçambique, em 21 de fevereiro de 2004.



UM PRESENTE AO MUSEU

Esteve conosco, no dia 19 de agosto, a Escola Municipal de Ensino Fundamental Nossa Senhora da Glória, de Sinimbu/RS.

Eram 78 alunos e, nos casos de turmas grandes, o grupo foi dividido em duas turmas: enquanto uma visitava a exposição a outra visitava a Praça do Imigrante onde, além de visitar o monumento ao Centenário da Imigração Alemã, conheceram um pouco sobre alguns prédios históricos de São Leopoldo.



No final da visita fomos agraciados com um belo presente, a apresentação do Grupo Instrumental da escola, dirigido pelo professor de História e Maestro, Gabriel Grasel, e do Grupo de Danças, coordenado pela professora de Educação Física, Iolanda Rodrigues.



ESCRITOS PERDIDOS JOÃO BIEHL E MIQUÉIAS MÜGGE



No dia 27 de agosto, tivemos o lançamento do livro: "Escritos Perdidos", de João Biehl & Miquéias Mügge. Os autores

conversaram com os presentes e em seguida seguiram para a sessão de autógrafos.

"Escritos Perdidos" conta a incrível história de vida do imigrante alemão Johann Georg Klein e do seu misterioso livro transatlântico. Intelectual colono, Klein atuou como pastor luterano e foi um dos arquitetos da Guerra dos Mucker, que assolou o sul do Brasil no final do século 19. O livro foi editado em português e alemão.

PROJETO EDUCATIVO 2023 APTO A RECEBER DOAÇÕES DO IMPOSTO DE RENDA



Já está disponível para captação de verbas do imposto de renda, desde o final do mês de julho, o projeto "Plano Educativo 2023".

Este projeto tem como objetivo o atendimento de escolas públicas, prevendo pagamento do transporte escolar. Haverá uma equipe para o atendimento, assim como, para o contato com escolas agendando as visitas.

Pessoas físicas e jurídicas, contribuintes de IR, podem direcionar 6% e 4%, respectivamente, da contribuição anual para projetos como esse.

Divulge essa informação com seus amigos, colegas e familiares! Interessados podem entrar em contato com a secretaria pelo telefone 3592 4557.

ESPECIAL - MÊS DA IMIGRAÇÃO

Durante o mês de julho, diversas cidades colonizadas por alemães, em especial em São Leopoldo – Berço da Imigração Alemã no Brasil – têm festividades marcando a data do 25 de Julho. Porém, pouco se fala da história sobre o grande esforço feito para que ela fosse reconhecida.

Nas primeiras décadas do século XX, surgiu na região um movimento em busca de garantir aos descendentes dos imigrantes alemães o direito a celebrarem suas origens e memória.

Conhecido como “Movimento 25 de Julho”, foi capitaneado por verdadeiros sacerdotes da causa que, com muita coragem, resiliência e determinação, enfrentaram as “marés do pensamento único”.

Entre eles, destacam-se 4 batalhadores:

- Fritz Rotermund
- Leopoldo Petry
- Pe. Balduíno Rambo S.J.
- Bruno Born

Em cada semana de julho foi publicada a história de um desses personagens, nas redes sociais do Museu.

Confira as publicações na íntegra no Facebook ou no Instagram.

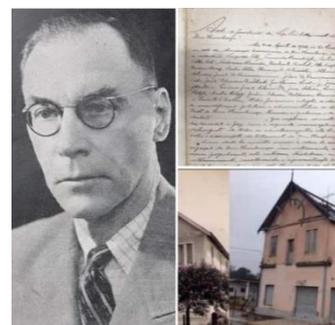
Procure por @museu_mhvs1

REDES SOCIAIS MOVIMENTO 25 DE JULHO



Natural de São Leopoldo, Fritz Rotermund é considerado o “Pai do 25 de Julho”, data consagrada à celebração do Dia do Imigrante. Foi exímio criador de diversos centros culturais “25 de Julho” por todo o país. Por seu envolvimento com a cultura teuto-brasileira, criou-se a Feccab – Federação dos Centros de Cultura Alemã do Brasil, cuja sede é em Porto Alegre.

Leopoldo Petry é natural do “Matadouro dos Kroeff” hoje município de Novo Hamburgo. Foi professor, escritor, historiador, jornalista e político. A ele se deve a emancipação de Novo Hamburgo, em 1927, tendo sido eleito como o primeiro prefeito da nova cidade.



O padre Balduíno Rambo foi um sacerdote, naturalista, escritor e líder popular que nasceu em 1905, em uma localidade no interior de Tupandi, no seio da região colonial alemã. Após uma visita aos Estados Unidos, em 1956, empenhou-se pela criação de um Jardim Botânico em Porto Alegre e batalhou para que o Itaimbezinho fosse declarado Parque Nacional.

Bruno Born nasceu em Lajeado, em 1903. Empresário de sucesso, desde cedo encarou suas responsabilidades sociais. Em 1931, participou da criação da associação comunitária para implantação de uma casa de saúde: o Hospital São Roque, cuja administração foi confiada às irmãs da Divina Providência. Bruno Born esteve por 40 anos como presidente da mantenedora do hospital. Se você quer saber mais sobre eles, acesse nossas plataformas digitais.



VOCÊ SABE O QUE É UM MANTENEDOR?

A palavra mantenedor provavelmente se origina do espanhol *mantener* que significa manter, prover de alimentos e, como o Museu Histórico Visconde de São Leopoldo é uma organização sem fins lucrativos, precisa de aporte financeiro para se sustentar.

Seus custos mensais são pagos graças à contribuição de empresas e de pessoas que se preocupam em manter viva a história de São Leopoldo e da região.

Não existe um valor determinado de contribuição. A ajuda é espontânea.

Quer ser também um mantenedor?

Então envie um WhatsApp ou ligue para o número 3592 4557.

Esperamos seu contato!



DISPONÍVEL PARA COMPRA: MINIATURA DO MONUMENTO AO IMIGRANTE



Criamos um novo souvenir, que já está disponível para compra: a miniatura do Monumento ao Centenário da Imigração Alemã.

Esse monumento foi erguido para celebrar os 100 anos da colonização alemã no Brasil, em 1924, na margem esquerda do Rio dos Sinos, no local de desembarque dos primeiros imigrantes aqui chegados em São Leopoldo, em 25 de julho de 1824.

A obra foi resultado de um grande movimento, envolvendo comunidades e prefeituras de diversos municípios. Listas de doações foram organizadas

em diversas cidades do Rio Grande do Sul em busca dos recursos para a construção do monumento, que seria erguido em memória ao século de trabalhos e esforços em prol do progresso da pátria, da prosperidade e do bem-estar de milhares de famílias.

Em 1942, durante os pesados anos da Segunda Guerra Mundial, um grupo de agitadores, confundindo vandalismo com patriotismo, depredou o monumento, arrancando o colono de seu pedestal e atirando-o ao fundo do Rio dos Sinos. Passado o conflito, a comunidade alemã do Rio Grande do Sul se uniu novamente e, após mobilização junto aos deputados e vereadores, conseguiu que o monumento fosse restaurado à sua forma original, reconstruindo-se a figura do colono e preservando-se a inscrição em alemão.

O Monumento ao Centenário é também símbolo de algo imaterial: é o monumento do respeito e da gratidão talhado nos corações, não só dos filhos e descendentes de imigrantes, mas também nos corações de todos os brasileiros para quem o cumprimento do dever constitui a nobre expressão do patriotismo.

Para adquirir um souvenir desse importante monumento, procure a secretaria do Museu. Feito em plástico, possui 8 cm de altura.

- Valor: R\$ 15,00 cada
- Acima de 50 unidades: R\$ 12,00 cada
- Acima de 100 unidades: R\$ 10,00 cada

NOSSO ACERVO

O que liga Napoleão Bonaparte a São Leopoldo?

Parece incrível, mas uma parte da Batalha de Waterloo, onde Napoleão perdeu a guerra, está guardada no Museu. Trata-se da medalha recebida por João Daniel Hillebrand, pela sua participação da dita luta.



Esta medalha foi confeccionada com o ferro dos canhões franceses, recolhidos pelos ingleses como espólio e derretidos para serem feitas medalhas e distribuídas a todos os soldados que lutaram pelo lado vencedor na batalha, em 1815.

No verso da medalha há a seguinte inscrição: “Preussens tapfern kriegern” (heróicos soldados prussianos).

Ela está na vitrine dedicada ao patriarca de São Leopoldo, Dr. João Daniel Hillebrand, com outros itens relevantes à grande história dele.



PALESTRA:

PERSONAGENS DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL - RODRIGO TRESPACH



No dia 13 de agosto, recebemos o historiador e escritor Rodrigo Trespach para a palestra sobre os principais personagens que marcaram a Independência do Brasil.

A atividade, promovida pelo Museu, fez parte das celebrações do Bicentenário da Independência do Brasil (1822-2022).

O autor também autografou seu mais recente livro “Personagens da Independência do Brasil”.

Na obra, dividida em dez capítulos temáticos, Trespach revela os principais nomes da emancipação política do país e da história da independência brasileira, assim como a participação de maçons, monarquistas e republicanos, artistas e historiadores e mulheres que contribuíram para o desenvolvimento do projeto de colônias com imigrantes alemães.



CATALOGAÇÃO DOS DISCOS



Gunther Sydow, nosso incansável voluntário, continua seu trabalho de catalogação e organização de acervos.

Depois de identificar a biblioteca, a numismática e os jornais, seu trabalho foi na catalogação dos discos.

É um conjunto de 1.144 discos de diversos tipos, como vinil, digitais e metálicos perfurados. A maioria dos discos são de música popular alemã e brasileira, mas também há de diversos outros países, com 74 ritmos diferentes.

Gunther é voluntário da Instituição há mais de 15 anos e faz em média 200 horas de voluntariado por mês.



TRABALHO VOLUNTÁRIO: SERÁ QUE POSSO AJUDAR?

O serviço de encadernação de acervos está novamente sendo executado no Museu. Esse trabalho é de suma importância para a preservação de livros, revistas e jornais.

Hanny Sporket, nossa restauradora e voluntária há quase duas décadas, está passando seus conhecimentos para Natalina Brandão, uma leopoldense de coração que tem por ofício a costura. Sobre esta nova atividade, Natalina comenta:

Não imaginava que meu trabalho como costureira poderia ser útil. Sou dona de casa, tenho pouco estudo, sempre trabalhei com limpeza e todas as vezes que me ofereci para trabalhos voluntários era ligado a isso. Fiquei feliz em saber que minha profissão será útil, que o trabalho que estou fazendo vai proteger livros, revistas e jornais, fazendo com que eles durem mais tempo.



No momento, o acervo da Revista Rua Grande está recebendo esse cuidado especial. Em agosto, elas fizeram a entrega oficial da primeira remessa do material encadernado depois da pandemia ao Gunther Sydow, responsável pela biblioteca do Museu.

“Voluntários não são pagos com dinheiro, porque o que fazem não tem preço!”



DEPOIMENTOS DOS PATROCINADORES DO PROJETO:

“É uma grande satisfação para a GEDORE fazer parte do projeto de digitalização do Museu. Entendemos que é de extrema importância para todos leopoldenses manter viva suas raízes através da proteção do acervo que o remete às suas origens, à imigração e colonização alemã. Já são mais de 60 anos de existência do museu que armazena objetos, publicações históricas, documentos e até mesmo exemplares do Jornal Deutsch Post, trabalho este que muito honra e orgulha a população local.”

Luis Fernando Fettermann Batistela, Diretor Financeiro da Gedore

“A empresa se viu conectada com a história que o Museu preserva. Uma parcela significativa da comunidade, ao nosso entorno, carrega esta memória em comum, notadamente quando falamos da Imigração Alemã no Brasil e da nossa antiga Colônia de São Leopoldo. O projeto não trata apenas de preservar a história por meio da digitalização do acervo documental, mas também ele torna todo este conteúdo acessível a quem desejar, facilitando enquanto ferramenta digital e, por vezes, também reconectando as pessoas as suas origens. É indiscutível o valor cultural e histórico desta plataforma e é uma honra podermos contribuir para a sua concretização.”

Jennifer Petry, Diretora da Sucos Petry

“Parabenizamos toda a equipe do Museu pelo excelente trabalho de digitalização de um acervo tão raro. É de fundamental importância que preservemos a nossa memória. Nossos valores foram forjados ao longo de todos esses anos e nos encaminham para um futuro melhor.”

Luciano Rossi, Diretor da Amadeo Rossi

PROJETO EM EXECUÇÃO



Durante a Festa da Imigração, no dia 25 de julho, ocorreu o lançamento do Projeto de Digitalização e Disponibilização do Acervo do Museu Histórico Visconde de São Leopoldo, o qual reuniu patrocinadores, corpo técnico e diretivo da Instituição, profissionais envolvidos na execução do projeto e a comunidade local.

Iniciada em abril, a gestão documental envolve a classificação, organização, tratamento e digitalização de dois acervos de grande valor histórico: Arquivo Público Colônia de São Leopoldo e jornal



Deutsche Post. Até o momento, a empresa Control digitalizou boa parte do acervo do Arquivo Público, raro e exclusivo, abrangendo documentos de 1846 até a década de 1940.



A conversão dos microfimes da mais completa coleção do periódico editado em língua alemã, com circulação de 1880 a 1928, para arquivos digitais foi concluída pela empresa Dantek.

O trabalho de importação e registro dos documentos para o site segue sendo feito pela empresa Impactamídia, conforme disponibilizado pelos demais prestadores. Em breve, esses acervos estarão disponíveis para consultas online.